

Relatos de experiência das ações de Extensão desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

Oficina de resumos acadêmicos: potencialidade e desafio de uma ação de extensão no âmbito do projeto LILA

Palavras-chave: Letramentos acadêmico-científicos; Prática social; Oficina de escrita.

Marília Curado Valsechi

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Londrina
ORCID ID [0000-0002-5254-2827](https://orcid.org/0000-0002-5254-2827)

Ana Maria de Fátima Leme Tarini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Pinhais
ORCID ID [0000-0001-8645-7949](https://orcid.org/0000-0001-8645-7949)

Marlene Aparecida Ferrarini-Bigarelli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Londrina
ORCID ID [0000-0001-6267-2396](https://orcid.org/0000-0001-6267-2396)

Talita Canônico e Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Londrina
ORCID ID [0009-0007-8919-249X](https://orcid.org/0009-0007-8919-249X)

INTRODUÇÃO

A constatação de que estudantes iniciantes na esfera científica apresentam dificuldades na compreensão e produção escritas de gêneros discursivos da esfera acadêmico-científica levou um grupo de docentes de línguas de alguns *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) a se reunirem e montarem uma oficina de resumos acadêmicos. Na primeira edição, participaram docentes dos *campi* Pinhais, Londrina, Campo Largo e União da Vitória. Na segunda - foco deste relato -, tivemos a participação de docentes dos *campi* Pinhais e Londrina. Os participantes, por sua vez, em ambas as edições, fizeram suas inscrições por formulário online, para participação no curso realizado por meio do Google Meet, com encontros síncronos e atividade de escrita e reescrita assíncronas, pelo Google Classroom; assim, tivemos a participação de estudantes do IFPR e de estudantes de outras instituições de ensino do Brasil.

A extensão está presente nesta ação em duas vertentes; primeiramente, beneficia pesquisadores iniciantes de qualquer lugar do Estado do Paraná ou além, em segundo lugar, reúne docentes de *campi* diferentes para planejar e discutir as atividades da oficina, tendo como alvo os fundamentos dos letramentos acadêmicos, perspectiva teórica que subsidia todas as ações do Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos¹ (LILA).

Cartaz de divulgação para a oficina de resumos acadêmicos. O cartaz tem fundo azul escuro com uma faixa amarela na parte inferior. No topo, em branco, está escrito 'CURSO ONLINE' e '02/06 À 14/07 - 19 ÀS 21 H'. O título principal 'OFICINA DE RESUMOS ACADÊMICOS' está em amarelo. Abaixo, em branco, está 'PÚBLICO-ALVO: ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E 3º E 4º ANOS DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO' e '(ESTUDANTES COM PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO - 50 VAGAS POR ORDEM DE INSCRIÇÃO)'. Abaixo disso, em branco, está 'INSCRIÇÕES: DE 23 À 27/05/22' e 'LINK: [HTTPS://WWW.EVEN3.COM.BR/OFCINADERESUMOS/](https://www.even3.com.br/oficinaderesumos/)'. Na parte inferior, há um ícone de uma pessoa com fone de ouvido trabalhando em um laptop, um ícone de uma maçã e um ícone de um livro. À esquerda, há um ícone do LILA. À direita, há um ícone de uma grade verde.

Cartaz de divulgação para as inscrições. Crédito: Ana Maria de Fátima Leme Tarini.

¹ Os integrantes do LILA fazem a opção pela nomenclatura Letramentos Acadêmico-científicos porque o projeto engloba ações em prol dos letramentos acadêmicos, ações inerentes aos gêneros presentes no trabalho dos pesquisadores das diversas áreas científicas que pretendemos abarcar e ações com gêneros de divulgação científica para a popularização da ciência.

OBJETIVOS

Nesse relato de experiência, nosso objetivo é relatar a potencialidade da ação de extensão em foco, como também explicitar o desafio para o qual almejamos superação nas próximas edições. No intuito de contextualizar a localização dessa ação dentro do LILA, passamos a descrever brevemente como a extensão faz parte do projeto.

O LILA abriga pesquisadores participantes de dez instituições paranaenses: UEL, UNESPAR, UENP, UNIOESTE, UNICENTRO, UEPG (estaduais); IFPR, UNILA, UTFPR, UFFS (federais). O projeto tem uma base única a qual todas as instituições usam para registrarem oficialmente, em acordo com a regulamentação institucional específica, por exemplo: projeto integrado, projeto de extensão, projeto de pesquisa, programa de extensão. Além da regulamentação, as demandas mais marcantes em letramentos acadêmico-científicos também demarcam as ações específicas. Dessa forma, por exemplo, a demanda por oficina de resumos acadêmicos gerou a ação de extensão sobre a qual nos debruçamos no momento.

Especificamente no IFPR, o projeto está registrado atualmente nos *campi* Londrina, Pinhais, Palmas e Paranaguá. Todo o nosso trabalho está fundamentado na nossa visão de leitura e escrita como prática social complexa e situada (LEA; STREET, 1998), na busca por minimizar a discrepância entre o letramento que os estudantes apresentam e o que lhes é exigido nas instituições (FIAD, 2011), como forma de contribuímos para a diminuição da evasão escolar e promover a participação do estudante em sua comunidade discursiva. O objetivo geral do projeto LILA é conceber e ofertar ações didáticas em prol dos letramentos acadêmico-científicos às comunidades internas e externas às instituições envolvidas. Os objetivos específicos envolvem: a) planejar e oferecer cursos, workshops, palestras; b) organizar eventos relativos à temática dos letramentos; c) formar monitores para atuarem em prol dos letramentos; d) desenvolver diretrizes orientadoras (rubricas) para orientar o ensino e a avaliação de práticas de leitura e escrita de gêneros acadêmicos; e) promover oportunidades e instrumentos para a divulgação científica em espaços não acadêmicos para a participação da sociedade. Como é possível observar pelo teor dos objetivos, nosso projeto tem a extensão em sua base.

No que diz respeito à organização, o projeto conta com ações gerais, que, como já mencionado, envolvem representantes das dez instituições; ações parceiras, das quais participam grupos de representantes de algumas delas e, por fim, ações locais, com representantes de uma mesma instituição. A metodologia segue um movimento cíclico de planejamento, implementação e avaliação das ações desencadeadas por qualquer um dos cinco objetivos específicos. Nossas reuniões de planejamento ou avaliação são realizadas virtualmente, no LILA geral, na última sexta-feira de cada mês; nas parceiras, à medida da necessidade

e, no LILA IFPR, quinzenalmente, às quintas-feiras pela manhã. A metodologia cíclica nos permite planejar: ações de letramentos, formação continuada de docentes de várias áreas para trabalhar com letramentos, formação de monitores, divulgação científica, entre outras; para, em seguida, oferecer ações na extensão e, por fim, avaliar as ações ou materiais criados para elas, voltando-nos à pesquisa. Como todo o processo se dá de forma colaborativa, o ambiente é favorável à formação continuada dos participantes, seja em questões conceituais que envolvem os letramentos ou mesmo na nossa prática profissional.

A oficina de resumos acadêmicos é, portanto, no âmbito do LILA, uma ação local de extensão, precedida por pesquisa para a preparação e avaliada posteriormente, visando ao aperfeiçoamento e à divulgação. Esta oficina tinha como objetivo suprir, especificamente, a demanda de letramentos acadêmico-científicos, no que diz respeito ao resumo acadêmico, de jovens pesquisadores, estudantes de ensino médio ou superior que fossem bolsistas ou tivessem pesquisas em andamento (com, no mínimo, resultados parciais). Ao conhecer as partes componentes da estrutura do gênero em foco, por meio de discussões, trocas de experiências, atividades teóricas e práticas, contribui-se para o aperfeiçoamento da escrita acadêmica, exercitando-a e ampliando a sua prática.

É importante relatar que o Projeto LILA-IFPR foi contemplado no edital PROEQ 2020, no *Campus* Londrina, categoria extensão, como também deu origem ao grupo de pesquisa LACI (Letramentos Acadêmico-científicos do IFPR), validado pela instituição e registrado no CNPq.

MÉTODOS

Quanto aos métodos, a proposta do trabalho foi construída colaborativamente por docentes dos *campi* Londrina e Pinhais, membros do grupo de pesquisa Laboratório de Letramentos acadêmico-científicos do IFPR (LACI) ao longo de encontros de estudo e escrita do projeto da ação. Cada encontro foi coordenado por uma das professoras tendo a participação das demais.

Foram ofertadas cinquenta vagas para o público-alvo, sendo trinta reservadas aos estudantes do nível Ensino Médio técnico integrado, Graduação e Pós-graduação do IFPR e vinte destinadas ao público externo (que estivesse nos mesmos níveis). O período de inscrição foi de 23 a 28 de maio de 2022, realizado por meio de formulário google, disponível na plataforma Even3.

Organizamos a ação em sete encontros durante seis semanas (com intervalo de uma para a primeira produção escrita), de 02 de junho a 14 de julho de 2022. Os encontros virtuais de duas horas ocorreram nas quintas-feiras, das 19 horas às 21 horas, somando doze horas síncronas, as demais atividades eram assíncronas, de forma que as oficinas totalizaram 20 horas. No quadro a seguir, disponibilizamos os temas abordados em cada encontro.

DATA	MÓDULO	CONTEÚDO
02/06	Reconhecimento da esfera acadêmica	Apresentação de proposta de produção de resumo acadêmico. A esfera da pesquisa acadêmica. As etapas da pesquisa científica. A rede de gêneros que circulam na esfera acadêmica. A importância do resumo acadêmico. Atividade assíncrona: preenchimento do questionário diagnóstico.
09/06	Apresentação do resumo acadêmico: elementos composicionais do gênero	Apresentação dos elementos composicionais do resumo acadêmico. Atividade de leitura de resumos acadêmicos e identificação dos elementos ou organização retórica (problema, método, objetivos, resultados). Atividade assíncrona: assistir um vídeo sobre a organização retórica do resumo acadêmico.
23/06	Elementos linguísticos do gênero	Linguagem, marcadores metadiscursivos, estilo na redação acadêmica e inadequações de escrita. Atividade assíncrona: primeira versão do resumo acadêmico.
30/06	Critérios para avaliação do resumo acadêmico	Avaliação de resumo em diferentes instituições, rubricas propostas para avaliação dos alunos (adequação discursiva, organização retórica, adequação linguística e coesão e coerência): adequado, parcialmente adequado e inadequado.
07/07	Orientação individual dos estudantes	Os estudantes, divididos em pequenos grupos, entram em uma sala do Classroom para discutir seu resumo com uma das professoras. Atividade assíncrona: reescrita do resumo acadêmico a partir da orientação individual.
14/07	Encerramento do curso	Apresentação da primeira e última versão dos resumos acadêmicos dos estudantes, destacando as modificações. Preenchimento do questionário de autoavaliação e avaliação da oficina.

No primeiro módulo, apresentamos a proposta de produção de um resumo acadêmico, mostrando a situação comunicativa do gênero, ou seja, quem produz, para quem é escrito, com qual finalidade e quais são os veículos de divulgação. A partir da ideia de “produzir ciência”, diferenciamos senso comum de conhecimento científico e de pesquisa, verificando algumas atividades em que o conhecimento científico é produzido. Especificamos o intuito do resumo, seus meios de circulação e algumas regras de normatização. Dialogamos acerca da participação dos estudantes em eventos e com publicações, encerrando o módulo com alguns exemplos de resumos em áreas distintas de conhecimento, com destaque em suas estruturas gerais. Ao final do encontro, disponibilizamos um questionário para identificar a área e o caráter de pesquisa dos participantes.

O segundo módulo especificou os elementos composicionais de um resumo e sua organização retórica, com atividades interativas de leitura e identificação das partes dos resumos selecionados, estimulando a participação, de forma lúdica, dos estudantes neste reconhecimento. Para consolidar o conteúdo, propusemos um vídeo do tema abordado.

No terceiro módulo, os elementos composicionais do resumo foram retomados para praticar a identificação de cada parte, seguindo com a explicação das palavras e expressões que se referem aos elementos linguístico-discursivos da organização retórica dos gêneros acadêmicos, ou seja, os “marcadores metadiscursivos” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) para a escrita do problema, dos objetivos, dos métodos, do resultado e da conclusão. A partir disso, foi proposta uma atividade interativa para identificação das características linguísticas de quatro resumos acadêmicos de variadas áreas do conhecimento e outra atividade para reconhecimento de adequações e inadequações na redação acadêmica. Para

alicerçar o conteúdo, direcionamos a escrita da primeira versão do resumo acadêmico da pesquisa de cada participante, a conter os elementos da organização retórica estudados: contextualização da pesquisa, objetivos, metodologia, fundamentação teórica, resultados (finais ou parciais) e conclusão (se houver).

O quarto módulo propôs avaliar resumos publicados em diferentes revistas e compará-los com as normas previstas para publicação. Em seguida, as rubricas utilizadas para avaliação dos resumos dos participantes da oficina foram apresentadas para ciência de como eles seriam avaliados, de acordo com os seguintes critérios: adequação discursiva, organização retórica, adequação linguística, coesão e coerência. Como atividade, indicamos a análise de um resumo da área de tecnologia da informação para a identificação das partes e da adequação linguística conforme as rubricas.

O quinto módulo destinou-se ao atendimento individual dos participantes, em que nos dividimos para dialogar a respeito da primeira versão do resumo realizada no módulo três, detalhando a avaliação com base nas rubricas e sugerindo novas reflexões. Em seguida, foi orientada a reescrita do resumo, com base nas recomendações.

No sexto e último módulo, apresentamos as duas versões dos resumos entregues pelos participantes para comparação das modificações e diálogos das adequações às rubricas e aos conteúdos ministrados ao longo dos encontros. A oficina foi finalizada com a aplicação de um questionário para avaliar a oficina e promover a autoavaliação.

RESULTADOS

A oficina de resumos acadêmicos atingiu o objetivo proposto, já mencionado, de atender a uma demanda de produção de resumos acadêmicos por jovens

pesquisadores, ao engajar os estudantes em diversas práticas acadêmicas de leitura e escrita do gênero em questão. A avaliação positiva de alguns participantes que concluíram o curso, apresentada ao final deste relato, evidencia esse alcance.

Ressalta-se, ainda, a significativa mudança na versão final dos resumos dos participantes, o que evidencia que a orientação individualizada com estes, na qual se discutem as especificidades dos textos de cada cursista, mostrou-se decisiva para uma reescrita efetiva, que se difere da mera correção gramatical.

É de se notar, por outro lado, que este procedimento mais personalizado só foi possível porque poucos participantes chegaram até o final da oficina. De um total de 50 inscritos, apenas 10 (20%) compareceram ao primeiro encontro síncrono; 15 (30%), ao segundo - que foi o encontro com maior número de participantes - e

apenas 6 (12%) concluíram a oficina, tendo apresentado frequência superior a 75%, porcentagem mínima exigida para a certificação.

Assim, a ação de extensão em foco neste relato mostrou apresentar um potencial de (trans)formação dos letramentos acadêmicos de jovens pesquisadores, com caráter democrático, visto que a realização remota permite a participação de pesquisadores não só do IFPR, como também de instituições de ensino de outras partes do país. Por outro lado, ainda se encontra um importante desafio a ser superado, correspondente à evasão de inscritos. É preciso pensar em estratégias que, se não erradiquem, ao menos, diminuam, de maneira expressiva, a taxa de evasão de participantes em ofertas de curso online. Desse modo, a ação de extensão impactará, de modo mais efetivo, na vida acadêmica da sociedade.

“Gostei bastante das dinâmicas, em especial quando tinham interações com os alunos, mas certamente pra mim foi melhor na aula em que cada professor atendeu um aluno, já que consegui me soltar mais e mostrar minhas ideias.”

Bruno Anschau Rodrigues

“Adorei o curso, faria muitos outros, com certeza.”

Geremias Ferreira da Costa Junior

“Amei o curso, que pena que acabou, aproveitei pouco e deveria me envolver mais. Professores estão de parabéns excelentes educadores.”

Arnaldo da Paixão Lira

REFERÊNCIAS

FIAD, R. S. **A escrita na universidade**. Revista da ABRALIN. 357-369. 2011. Disponível em: <http://www.abralin.org/revista/RVE2/14v.pdf>. Acesso em 10 mar. 2023.

LEA, M. R.; STREET, B. V. **Student writing in higher education: an academic literacies approach**. Studies in Higher Education, 23(2), 157–172. 1998 Disponível em: <https://doi.org/10.1080/03075079812331380364>. Acesso em 10 mar. 2023.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.